

BIBLIOGRAFIA

Actualidades Ornitológicas On Line- nº 140. (Nov/Dez de 2007). Aspectos da História da Ornitologia - Um voo ao passado (primeira parte até 1850).

Almeida, A. V. (Setembro de 2011). Salvaterra - Memórias de um Concelho. O Controle de Pragas com Aves de Presa, p. 20.

Antunes, A. M. (1987). Comunicações apresentadas ao I Colóquio sobre História Regional e Local do Distrito de Santarém. Salvaterra de Magos na 1ª Metade do século XIX, 457-477. (E. S. Santarém, Ed.)

Associação Portuguesa de Falcoaria – Nebri, Boletins informativos. N.º 1 a 34 (1991 a 2013).

Associação Portuguesa de Falcoaria – “A Arte de Caça de Altanería de Diogo Fernandes Ferreira”. Reedição. Livros Horizonte, 2006.

Associação Portuguesa de Falcoaria – Manual de Introdução à Falcoaria. Publicação online, 2012.

Baêna, M. S., & Bravo, J. M. (1998). Oito Séculos de Caça em Portugal. EUROLITHO, Impressores Gráficos, Lda.

Baeta, C. M. (1984). Subsídios para a história da falcoaria em Portugal, [Sep. Bol. Soc. Geografia Lisboa, 1983].

Bravo, J. M. (1982). A Propósito de Caça. Lisboa.

Cabral, C. M. (2009). Património Cultural Imaterial : Proposta de uma Metodologia de Inventariação. Lisboa.

Carapuço, A. (Setembro de 2011). Salvaterra - Memórias de um Concelho. A Falcoaria como Património Cultural da Humanidade - Unesco , p. 21.

Cepeda, Augusto Abreu Lopes (1968). Á volta da falcoaria, Penafiel, Rotary Club, 1994 C. M. Baeta - Dois documentos sobre falcoaria o tempo de D. Dinis, [sep. Gazeta das Aldeias, Porto



MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural



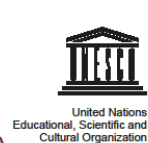
IELT
INSTITUTO DE ESTUDOS DE LITERATURA TRADICIONAL
PROJETO DE LINGUAGEM CULTURAL E INFORMATICA - INVESTIGACAO SOBRE O LINGUAGEM



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FALCOARIA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E INOVACÃO

FCSH



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNESCO Chair in Intangible Heritage
and Traditional Know-How: Linking Heritage
University of Evora



UNIVERSIDADE
DE
ÉVORA



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Coelho, Maria Helena da Cruz e RILEY, Carlos Guilherme. - Sobre a caça medieval. In Estudos Medievais. Porto: Centro de Estudos Humanísticos - Secretaria de Estado da Cultura - Delegação Regional do Norte, 1988.

Convenção de Berna. (s.d.). Obtido em 28 de 8 de 2012, de Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas: http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/ei/convBerna#_DirAvHab

Correia, J. M. (Novembro de 1964). Caça e tiro ao voo. Algumas noticias da Real Falcoaria de Salvaterra, pp. 10-13.

Correia, J. M., & Guedes, N. B. (1989). O Paço Real de Salvaterra de Magos - A Corte, a Ópera e a Falcoaria. Lisboa : Livros Horizonte.

Costa, Domingos da (copista) 1617. Livro de cetraria e experiencias de alguns caçadores [Manuscrito]: primeiramente fala nas prumages das aues por onde se conhecem he como se hão de tratar he fazer, segundo nas doenças e sinais en que se conhecem e remedios com que se curam.

Crespo, C. (1999). A Arte da Falcoaria, INAPA: Lisboa.

Carlos Crespo (2013). Falcoaria – Arte Real. Clube de colecionadores dos correios: Lisboa.

Ergert, B. E. (1999). La caza a través de los siglos. In K. G. Bluchel, La Caza (pp. 64-161). Konemann.

Ergert, B. E. (1999). Los Primeros Tratados de Caza de la Era Cristiana. In K. G. Bluchel, La Caza (pp. 102-131).

Estevam, J. (1959). Anais de Salvaterra - Dados Históricos desde o Século XIV. Lisboa: Couto Martins.

Falcoaria, A. P. (s.d.). Curso de Iniciação à Cetraria.

Falcoaria real: exposição temporária realizada no Museu Nacional dos Coches de 17 de Novembro de 1989 a 17 de Janeiro de 1990, Museu Nacional dos Coches, 1990

Ferreira, Diogo Fernandes (1616). “A Arte da Caça de Altaneria.

Gordalina, R. (1992/1993). Falcoaria do Antigo Paço Real de Salvaterra de Magos. Obtido de SIPA: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=7942



MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural



IELT
INSTITUTO DE ESTUDOS DE LITERATURA TRADICIONAL
PROJETO DE RECONSTITUIÇÃO E MANUTENÇÃO INVESTIMENTOS PARA O PATRIMÓNIO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FALCOARIA



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

FCSH



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNESCO Chair in Intangible Heritage
and Traditional Know-How: Linking Heritage
University of Evora



UNIVERSIDADE
DE
ÉVORA

FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



- Heritage, I. C. (2010). Conventions for the Safeguarding of the Inangible Cultural Heritage. Falconry, a living human heritage. Nairobi: UNESCO.
- Hoepli, U. (1906). Manuale del Moderno Falconiere. Milano: Editore Libraio Della Real Casa.
- IAF. (2009). Falconry Heritage is Everywhere.
- Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. (1 de 2 de 2011). Obtido de www.imc-ip.pt.
- Leierendecker, U. (1999). Cazadores e Cazados. In K. G. Bluchel, La Caza (pp. 10-63). Konemann.
- Leite, P. (Setembro de 2011). A Falcoaria. Salvaterra - Memórias de um Concelho, p. 5.
- Leite, António Pedro de Sousa (1967). O Bispo de Lamego D. João da Costa e a sua copilação de livros de cetraria no manuscrito Sloane 821 do Museu Britânico [sep. Bol. Academia Port. Ex-Libris], Academia Portuguesa de Ex-Libris.
- Martins, Mário (1972). Experiência e conhecimento no livro da Falcoaria, [Sep. Rev. Port. Filosofia, 28], Braga.
- Melo, M. C. (1998). Coutadas Reais entre 1777 e 1824 : Poder, Gestão, Privilégio e Conflito. Lisboa: Tese de Mestrado : Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Menino, Pero (1999). [Livro de Falcoaria] [Manuscrito] / introd. notas e glossário Rodrigues Lapa, Coimbra, Impr. da Universidade, 1931, LXVII, 91 p. / reed. Coimbra, Impr. Universidade.
- Neves, B. (1 de Agosto de 1968). Dois documentos sobre a falcoaria do tempo de D. Dinis. Gazeta das Aldeias.
- Neves, B. (1970). A propósito de três documentos sobre a nomeação para ofícios das Coutadas e Montarias Reais. Gazeta das Aldeias, 3-9.
- Neves, C. M. (1983). Subsídios para a História da Falcoaria em Portugal. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa.
- Niesters, H. (1999). El Noble Arte de la Cetraria. In K. G. Bluchel, La Caza (pp. 162-193).
- Oorschot, D. J. (1974). Vorsteliske Vliegers en Valkenswaardse . (L. M. Acht, Trad.)
- Oorschot, J. V. (1974). Vorsteliske Vliergers en Valkenswaardse Valkeniers - Se der Zeventiende Eeuw. (L. M. Acht, Trad.)



MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural



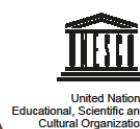
IELT
INSTITUTO DE ESTUDOS DE LITERATURA TRADICIONAL
PROFESSORES DE LINGUAGEM CULTURAL E LINGUAGEM INVESTIGADORA DA LINGUAGEM



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FALCOARIA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E INOVADORAS

FCSH



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNESCO Chair in Intangible Heritage
and Traditional Know-How: Linking Heritage
University of Evora



UNIVERSIDADE
DE EVORA



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

- Osório, P. (2004). Estudo Sintático - Axiológico do Livro de falcoaria de Pero Menino. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- Portugal, C. N. (2001). Património Cultural Imaterial. Obtido em 2010, de Comissão Nacional da UNESCO - Portugal: http://www.unesco.pt/cgi-bin/cultura/temas/cul_tema.php?t=9
- Saramago, A. (1994). Sintra: Colares Editora.
- Silva, M. A. (Setembro de 2011). Salvaterra - Memórias de um Concelho. "De Arte Venandi cum Avibus", pp. 31-34.
- Sousa, J. M. (1981). Aspectos sociodemográficos de Salvaterra de Magos nos finais do século XVIII. In *Análise Social* (pp. 315-373). Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tilander, Gunnar (1966). Dois tratados portugueses inéditos de falcoaria : Livro que fez Enrique emperador d'Alemanha e Livro que fez o mui nobre Rei d'Ancos publicados com Phisica Avium, Karlshamn: E. G. Johanssons Boktryckeri.
- UNESCO. (2003). Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural e Imaterial. Paris.
- UNESCO. (2009). Intangible Cultural Heritage. Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage - Basic Texts. Paris.
- UNESCO. (s.d.). Falconry, a living human heritage. Obtido em 25 de janeiro de 2011, de UNESCO: <http://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=en&pg=00011&RL=00442>
- UNESCO. (s.d.). Operational Directives for the implementation of the Convention for the Safeguarding of the Intangible Heritage. Obtido em 25 de janeiro de 2011, de UNESCO: <http://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=en&pg=00026>
- UNESCO. (s.d.). Text of the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage. Obtido em 1 de fevereiro de 2011, de UNESCO: <http://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=en&pg=00022>
- Vasconcelos, Carolina Michaëlis de (1911). Mestre Giraldo e os seus tratados de alveitaria e cetraria : estudo literário para o futuro dictionario etimológico das línguas românicas peninsulares, [sep. rev. Lusitana, vol. XIII, nº3 e 4, 1910] Imprensa Nacional.
- Velloso, Nuno de Sepúlveda (1977). Memória com vista à criação de um centro de cetraria e de estudos e reabilitação de aves de presa de Portugal, Dir. geral Recursos Florestais.



MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural



IELT
INSTITUTO DE ESTUDOS DE LITERATURA TRADICIONAL
PROFESSOR DR. CEFERINO VIEIRA DE MOURA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FALCOARIA



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E INOVADORAS

FCSH



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNESCO Chair in Intangible Heritage
and Traditional Know-How: Linking Heritage
University of Evora



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

